

Os 3 princípios da sedução

Existem 3 princípios na sedução. Sei que essas idéias serão usadas para o mal e vários cafajestes procurarão informações aqui. Infelizmente não dá para filtrar a entrada de cafajestes no blog.

Mas enfim, eu não tenho muito respeito pelo mercado de sedução do Brasil. No Brasil, a exploração das coisas é descarada. Vende-se um produto ruim por um preço caro. Se vocês querem aprender sobre sedução, leiam livros em PDF em inglês. Esses livros falam tudo o que os sedutores brasileiros falam, porém usam uma linguagem conceitual bem mais ampla e completa.

Se vocês não sabem por onde começar, procurem no Google, nos sites de busca de torrent, ou no 4shared os seguintes termos: PUA , seduction. Para quem deseja ler os principais sedutores, comece por Mystery, David de Angelo, Ross Jeffries, Neil Strauss.

O problema dos brasileiros é que eles são preguiçosos. Eles pegam meia dúzia de teorias, fazem uma mistura de conceitos de cada uma e criam uma teoria híbrida e chamam essa teoria híbrida de a “nova teoria” da sedução. Só que não há nada de novo ali. Trata-se de uma reciclagem de conceitos utilizados por diversos sedutores estrangeiros.

Agora eu vou falar sobre sedução. As teorias da sedução dos americanos não funcionam no Brasil. A mulher brasileira valoriza muito mais o poder não-comportamental do homem do que o comportamental. Qual é a diferença entre as duas coisas:

O poder não-comportamental é relativamente independente de comportamento, mas exige o mínimo de coerência comportamental.

O poder comportamental é simulado através do comportamento e só existe dentro dessa simulação.

O poder é que aquilo que torna o homem valoroso perante as mulheres. Poder é também a condição das experiências psicológicas fetichistas das mulheres.

Com esses 3 conceitos já podemos discutir melhor o tema. Quando eu disse que o PUA não funciona direito no Brasil, isso quer dizer que a mulher brasileira valoriza demais o poder não-comportamental, enquanto o poder comportamental tem valor mínimo aqui. Isso significa que um homem bombado, bonito, com dinheiro e carro precisará de um mínimo de esforço para atrair mulheres. Já o homem feio, sem carro e com braços finos terá que ser o mago da sedução comportamental.

Quem leu o Mystery Method percebeu que a dinâmica da sedução é paranóica. Ou seja, você não pode errar e não existe “save game”. Se você errar na dinâmica da sedução é game over na hora. Então você terá que começar tudo novamente. No Brasil, essa dinâmica é ainda mais paranóica e dependendo da limitação do homem, ele terá que ser um verdadeiro PHD em sedução para impressionar a brasileira, ou então ele terá que possuir naturalmente o dom da psicopatia amorosa.

No Brasil, ou você é o mestre da sedução, ou essa sedução não tem valor algum! Mas os caras que pegam mulher com PUA? Eles não contam? Eles não são exemplos? Os brasileiros que pegam mulher com PUA são sedutores tão bons quanto os jogadores de futebol ou os cantores sertanejos. Lembre-se daquele jogador de futebol ridículo que sempre anda com mulheres gostosas. Qual foi o curso de PUA que ele fez? Lembre-se dos pagodeiros que possuem cabelo amarelo, como eles pegam mulheres com coxas gigantescas? Eles simplesmente seduzem a mulher com o poder da fama e do status deles. Eles estão no piloto automático. O poder que eles possuem faz tudo sozinho.

Os sedutores brasileiros já possuem algum potencial. Eles já possuem algum poder não-comportamental. O poder comportamental apenas incrementa um poder que eles possuem. Isso significa que a dinâmica de sedução desses caras é menos paranóica. Eles podem cometer mais erros do que caras mais limitados e precisam de um mínimo de coerência em muitas situações.

O cara que já tem poder não-comportamental joga no modo very easy. O poder não-comportamental faz quase tudo, então o cara iludido com algumas teorias atribui todo sucesso dele ao PUA. O PUA pode ser muito útil para caras que sofrem de timidez mórbida e que são limitados apenas por essa timidez. Mas caras que não são tímidos e mesmo assim não fazem sucesso com as mulheres, então somente carro, bom emprego e musculação os ajudarão.

No Brasil, PUA (sedução) só ajuda quem já tem potencial. Um cara que tem bom emprego, beleza razoável e carro, precisa de um pouco de estímulo e algum critério. O cara que não sabe falar, que não possui o dom da oratória pode aprender alguns padrões e começar a adquirir confiança. Ele sempre teve potencial, porém era tão inseguro que foi incapaz de perceber isso antes. Não há nenhuma mágica aí. O PUA apenas tira da inércia, caras que estão congelados pela timidez e pelo medo da rejeição.

O que assusta é propaganda exagerada que existe em torno disso. Se o que se paga é a terapia psicológica de ajudar um cara tímido a superar a timidez, isso é uma coisa. Mas se o que está sendo pago é o conhecimento, com sua suposta originalidade e capacidade mágica de sedução, então isso é engano e ilusão.

A sedução totalmente comportamental é capaz de produzir efeitos parecidos com a psicopatia. Ou seja, se o cara não possui absolutamente nada de interessante e consegue seduzir mulheres só com palavras, então ele possui um dom de sedução psicopático, um dom que opera na mesma frequência dos instintos femininos. Ele fala a linguagem secreta da loucura feminina e nessa loucura, ele comunica os sinais que atuam diretamente no lado emocional e irracional das mulheres. Nesse ponto, a sedução e a psicopatia se confundem. É possível que a hipnose utilizada para fins de sedução tenha efeitos próximos ao da psicopatia sedutora relatada aqui.

Agora eu vou falar dos 3 princípios da sedução. Esses princípios são:

1. Princípio da compensação da perda de valor

2. Princípio da competição

3. Princípio do fetiche

1. Princípio da compensação da perda de valor

Esse princípio já foi falado no Mystery Method. Portanto, estou citando a fonte e não poderei ser acusado de plágio. Esse princípio é muito usado pelos cafajestes intencionalmente ou não.

O ocorre é que uma mulher com complexo de superioridade perde temporariamente a certeza do seu valor, porque de alguma forma essa certeza foi abalada por um sedutor. Essa certeza pode ser abalada pelos seguintes motivos:

1. Exposição das limitações da mulher. O sedutor mostra limitações físicas ou comportamentais das mulheres. Isso é o que sedutores chamam de “neg”. Neg é uma piada inofensiva sobre as limitações da mulher que perturba profundamente o ego de uma mulher com complexo de superioridade.

2. Comparação destrutiva. A mulher com complexo de superioridade não aceita ser comparada com uma mulher muito mais limitada. Isso perturba as certezas de valor dela.

3. Desvalorização após o beijo, ou após o sexo. Mulheres com complexo de superioridade não suportam ser ignoradas após o sexo. Entretanto, o efeito dessa situação é bastante accidental. Algumas mulheres compensam a frustração do desprezo com novas experiências. O desprezo funciona pesadamente em mulheres que possuem poucas opções sexuais.

4. A perda do padrão. Muitas mulheres se apaixonam pelos cafajestes, porque estes possuem muito poder, logo eles estão no topo da hierarquia pessoal da mulher. Diminuir o nível dos parceiros sexuais ou dos namorados é algo que ofende o ego de algumas mulheres, então elas tendem a procurar o maior alfa que as usou.

5. A perda do controle. Algumas mulheres não suportam a sensação da perda do controle da realidade ou dos homens. Embora essa idéia apareça nos pontos anteriores, aqui ela é mais definida. Isso quer dizer que a mulher não suporta a perda do controle sobre um homem que ela já controlou totalmente. Exemplo, a mulher não suporta a idéia de que um homem que era apaixonado por ela, agora simplesmente a despreza!

Esse tipo de sedução rebaixa o valor da mulher através dos 5 pontos acima e partir daí, a mulher desvalorizada tenta compensar a sua desvalorização através da busca da atenção do sedutor. Enquanto ela está nessa situação, é mais fácil para o sedutor levar adiante experiências físicas e emocionais como beijos e sexo. A mulher temporariamente perde as “defesas” e passa a valorizar temporariamente o homem que rebaixou o valor dela. Diminuir o valor da mulher é uma forma de aumentar o poder do homem. O contraste cria a condição da atração natural.

2. Princípio da competição

Esse princípio é quase uma consequência natural do primeiro. Acredito que Mystery

também foi o “precursor” desse tipo de idéia. A sedução de Mystery utiliza o conceito de set. Set é um grupo de mulheres. O que o sedutor faz é entrar nesse grupo e valorizar justamente as mulheres que ele não quer. A mulher adora competição e não suporta perder atenção perante outras mulheres. De alguma forma, o princípio da competição é o ponto 2 do princípio da compensação da perda de valor, mas aqui esse princípio aparece descrito de uma forma mais ampla.

Esse princípio pode ser descrito da seguinte forma. Num grupo de mulheres, seja mais atencioso com a mulher mais limitada e mais feia. E seja normal, frio ou indiferente em relação a mulher que você quer. Só que isso é apenas uma exposição limitada desse princípio. Esse princípio é muito mais amplo e é exatamente por causa dessa amplitude, que ele merece um destaque especial.

Aqui entra outro conceito que é a pré-seleção. A competição feminina possui um objetivo e esse objetivo é a conquista de um troféu. A pré-seleção significa que você é um troféu. Para o homem ser um troféu, ele precisa antes de tudo ser importante e ter valor para algumas mulheres. Se o homem não tiver a qualidade de um troféu para as mulheres, ele jamais produzirá competições entre elas.

Os homens famosos são troféus por excelência. As mulheres amam o homem famoso, porque ele é o maior troféu da competição feminina. Elas são seres narcisistas que buscam o destaque a qualquer custo. As mulheres buscam o destaque sexual quase de forma hipnótica e por causa disso, elas não conseguem controlar os impulsos quando estão diante de potenciais troféus. O que elas buscam aí não é o homem, mas o destaque social que o homem representa. Por outro lado, o destaque social gera as emoções que as mulheres supervalorizam.

O troféu é apenas um homem que explora a necessidade narcisista da mulher a favor dele. Ele sabe que a mulher não o ama, mas ele não está nem aí para isso. Ela aproveita o narcisismo irresistível das mulheres para transar com elas. Enquanto o homem está sendo disputado pelas mulheres, elas tornam-se absolutamente fáceis e abrem as “defesas”. Nessa situação, a mulher é capaz de fazer qualquer coisa para agradar o homem, pois ela está desesperada para provar superioridade perante outras mulheres.

A competição é o combustível da maioria dos relacionamentos de hoje. Por isso, o amor das mulheres de hoje é extremamente fraco. Quando a competição fica banal e perde a intensidade, a mulher enjoa automaticamente do homem e o relacionamento perde todo o apelo que tinha inicialmente para ela.

O princípio da competição é este: seja um troféu para um grupo de mulheres e isso tornará algumas mulheres desse grupo mais fáceis para você. Se você quer a atenção especial de uma mulher, seja mais acessível para todas as outras. Porém esse princípio depende de existência prévia de poder não-comportamental no homem. Um homem bonito, com bom emprego e carro, poderá empregar esse princípio com bastante eficiência, pois ele realmente possui poder. O poder naturalmente cria a competição entre as mulheres. Desse modo o homem apenas instrumentaliza a competição na direção que ele quer. Se ele quer uma mulher específica, ele é mais atencioso com as outras. Essa sensação de perder destaque perante outras competidoras faz a mulher “correr atrás” e buscar a atenção do homem. Quando ela está nessa posição na competição, torna-se mais fácil beijá-la ou fazer sexo com ela.

3. Princípio do fetiche

O princípio do fetiche não é tão original. Ele já foi exposto pela própria história de maneira geral. Existem diversas características que funcionam mais com algumas mulheres do que outras. Isso é o fetiche. O fetiche é algo valoriza o homem perante a mulher de modo único.

Se um homem é valorizado porque é muito musculoso, o fetiche da mulher é transar com um homem muito forte. Porém, esse fetiche é uma condição reducionista. Se o homem é valorizado apenas porque é forte, se ele perder os músculos, ele perde o apelo fetichista e o poder sobre a mulher em questão.

As mulheres atualmente são absurdamente fetichistas, principalmente as mulheres novas, que estão muito iludidas com as facilidades sexuais. O princípio do fetiche é muito eficaz, principalmente na cultura brasileira. Num país onde as mulheres exigem pegada dos homens, o fetiche talvez é o princípio da sedução mais importante. O inconveniente do princípio do fetiche, é que há muitos e muitos fetiches. Há alguns fetiches que possuem um público feminino muito maior do que outros. Ser um músico famoso é um fetiche muito eficaz. Ele consegue talvez o maior público feminino. O homem famoso é talvez o maior fetiche que as mulheres buscam.

O maior poder do homem é a fama. Os homens famosos estão no topo da hierarquia de poder. Eles são mais interessantes para as mulheres do que os chefes de Estado. Mas há outros fetiches além da fama. Ser forte, ter um carro de luxo e ser qualquer coisa underground são apenas exemplos de fetiches.

Como a mulher brasileira valoriza demais fetiches, esse princípio envolve alguma pesquisa. Esse princípio também é mais trabalhoso e menos direto do que os outros princípios. Se você quer conquistar uma mulher específica, você terá que estudar os gostos dela e descobrir quais são os fetiches dela. É fundamental, que ela não esteja impregnada de uma imagem de você. Se ela já te associou a alguma coisa que não tem relação alguma com os fetiches dela, é provável que ela esteja interessada em outros homens que possuem as características fetichistas mais próximas do gosto dela.

É inútil o homem tentar conquistar uma mulher que já o conhece. Ela vai perceber claramente que o comportamento dele é uma simulação para agradá-la. Ao invés disso atrair as mulheres, isso as afastará. Ou seja, é fundamental que o homem seja o fetiche de uma mulher sem que ela saiba disso. Se a mulher percebe que o homem está mudando para agradá-la, isso aumentará o valor dela e diminuirá o valor do homem. O homem será visto como apegado e carente e a mulher pensará que possui poder absoluto sobre o homem em questão.

Diante das mulheres que já te conhecem, não tente mudar para agradá-las. Isso é inútil. Nesse caso, tente ser você mesmo, porém tenha qualidades que geralmente são valorizadas pelas mulheres. Quais seriam essas qualidades? Elas seriam algo como ser rico, ter um bom emprego e ser forte. Se o homem for isso, provavelmente isso compensará a ausência dos fetiches específicos esperados pela mulher. A aposta em fetiches genéricos é muito bem sucedida em muitos casos!

Postado por [the Truth](#) às 12:20

Marcadores: [alfas e betas](#), [relacionamentos](#)

60 comentários:

Anônimo disse...

quanta abobrinha, quer saber nem resfriado vcs vão pegar seguindo essas regras idiotas. pq não tentam ser honestos com seus próprios sentimentos e com os da parceira que estiverem interessados, deixem de se sentir superiores a tratem como uma igual, e terão muito mais chance que com essas imbecilidades.

21 de dezembro de 2011 16:05

Anônimo disse...

Na verdade, Truth, penso que os princípios que você delineou são válidos para todos os lugares. Eu recomendaria como leitura complementar o livro "*A Arte da Sedução*", de Robert Greene.

Quanto ao último parágrafo do artigo, eu entendo que as mulheres em geral se importam muito mais com a aparência do que com os fatos.

Assim, por exemplo, um homem comum pilotando um carro de luxo tem mais valor para a maioria das mulheres do que um milionário andando de carro popular, porque em geral elas estão mais interessadas no potencial exibicionista do relacionamento no curto prazo, do que no relacionamento e no homem em si.

Muitos relacionamentos e namoros tendem a começar assim e alguns até se consolidam no longo prazo. Por isso, para muitos rapazes, é suficiente eles cuidarem da aparência, se vestirem bem, terem um carro ou moto bonitos e desenvoltura ou capacidade de comunicação suficiente para tomar iniciativa, conversar, convidar para sair, etc.

21 de dezembro de 2011 16:27

Anônimo disse...

Não obstante o presente artigo, ainda gostaria que se possível você expandisse o tema sobre o *romantismo* reivindicado pelas feministas e as conseqüências para os homens. Mas, enfim, a decisão é sua. Abraços e um Feliz Natal!

21 de dezembro de 2011 16:36



Deborah disse...

posta um para mulheres... :)

21 de dezembro de 2011 18:30

Anônimo disse...

Caro companheiro está fugindo do foco ! Isso não existe, é apenas uma subdivisão a parte do que realmente acontece! espero que entenda o recado ;), ficarei ausente feliz natal e ano novo.

21 de dezembro de 2011 19:19

Anônimo disse...

Gostei muito do texto. O foco realmente foi um pouco alterado, mas ficou bom mesmo assim. O bom é que as ideias do autor sao compatíveis com as minhas. Inclusive, ja tinha abordado alguns pontos destes em um texto antigo meu. Quem diria q havia gente que era tao "louca" qnto eu em escrever essas coisas. Fico feliz por saber que nao sou doido. O autor percebeu tambem a mesma coisa que eu.

Quanto a primeira resposta q o texto recebeu, ok... Vamos fazer o que ela disse, e depois disso cada um de nos vem aqui pra falar quantas mulheres temos em nossos harens... Pelo amor dos meus filhos... Baboseira é o que ela disse, ela ainda tenta empurrar os homens pro lado que muitos ja estao aprendendo que é a ruina? Ela ainda nao aprendeu isso? Pq acha q vamos errar, errar de novo na mesma coisa?

Somos homens, somos logicos, não somos mulheres! Agora, se algum de voces quiser ir pela cabeça da primeira resposta... Vão lá, mas so tem a perder... Feliz natal!

21 de dezembro de 2011 21:06

Anônimo disse...

21 de dezembro de 2011 16:05: Concordo com a parte quanto a serem honestos quanto aos seus próprios sentimentos.

Acho que esse é o maior benefício do Blog para os homens: lhes ajuda a devolver e desenvolver o amor próprio. Até por isso mesmo tenho sugerido que o autor aborde a questão do romantismo reivindicado pelas feministas e as consequências para os homens.

Quanto à tratar a mulher como igual, que você menciona, no sentido de tratá-la com respeito e boas maneiras, é um bom teste para se saber o nível da mulher com quem se está lidando.

E, por fim, obviamente que o homem não vai conseguir nenhum vínculo afetivo autêntico simulando o que não é, ou modificando-se para parecer o que não é. Mas temos que lembrar que romance para homem é sexo, que a ansiedade sexual masculina é muito maior do que a feminina e, para muitos, os fins justificam os meios.

22 de dezembro de 2011 01:06

Sheik Ghalib disse...

The Truth, explicou muito bem como ocorre o processo de sedução indireto. Mas existem outros 3 métodos (natural, direto e hipnótico). O Nessahan Alita descrevia no início do primeiro e-book o método natural, que é o estreitamente da "amizade". Eu particular acho interessante o método direto (do BadBoy), pois usar o método do Mystery de abrir sets (grupos) parece requerer muita habilidade social. Imagina alguém introvertido que tem ansiedade de aproximação de uma única mulher, imagina então em um grupo de mulheres, o cara precisaria de 3 a 4 vezes mais habilidade e criatividade pra conversar superficialmente e não parecer um banana. Porém o método direto (do BadBoy) parecer requerer um grande poder não-comportamental pra funcionar, além de requerer grande auto-estima.

22 de dezembro de 2011 09:37

Sheik Ghalib disse...

Deborah, esses princípios não servem pras mulheres pois o homem funciona segundo outra lógica. Além disso os objetivos dos homens são diferentes. O objetivo do homem é conseguir o máximo de sexo (alguns preferem com uma única mulher em um relacionamento sério, e assim exigem fidelidade máxima ou preferem com várias mulheres, quando possuem poder fetichistas que elas gostam). Já a mulher o objetivo da mulher seria conquistar e manter melhor homem do seu círculo social (apesar que o feminismo deturbou e fez uma lavagem cerebral e muitas tbem estão procurando só sexo). Mas no geral pra mulher é tudo 1000 vezes mais fácil, basta entrar em uma academia e fazer musculação e aumentar a bunda e as coxas. Pronto isso é 80% do caminho pra uma mulher seduzir a maioria dos homens. Eu não entendo pq a maioria das mulher perdem tempo pintando unhas dos pés, 2 horas no salão. Não tem muito segredo, se quer agradar o namorado bastar dar sexo, ser fiel, nunca mentir, não fazer joguinhos imbecis e não ficar torrando o saco dele quando ele quer descansar. Pq as mulheres odeiam quando o homem está sem fazer nada?

22 de dezembro de 2011 09:53

Anônimo disse...

The Truth, esses princípios podem ser adaptados para serem usados em um relacionamento sério? de que forma? Você acredita que é possível atualmente um homem manter uma só mulher?

22 de dezembro de 2011 10:16

Paulo Alves disse...

Me perdoem os ateus, que respeito, mas sugiro que sigamos JESUS CRISTO. Homens e Mulheres. O resto viria por acréscimo...De Portugal, um bom natal e feliz ano 2012 para todos os irmãos do Brasi, Mulheres e Homens! Um abraço.

22 de dezembro de 2011 11:43

Anônimo disse...

Eu penso que o método direto é o melhor método para os homens seguir, porque podem trabalhar com si mesmos a partir de uma honestidade e sinceridade com seus próprios sentimentos.

Neste caso precisam de um bocado de coragem para começar. O processo é doloroso no início, mas depois de algumas ou várias rejeições o homem começa a ganhar confiança em si mesmo e ter auto-estima também.

Mas é importante que o homem leia a obra de **Nessahan Alita** e Blogs como este antes para ter mais forças para lidar com a rejeição.

22 de dezembro de 2011 12:06



Irrefutável Lógico disse...

Nunca gostei muito de PUA, mais o texto ficou muito bom. Ser frio é a raiz e a base, para saber lidar com os jogos femininos

22 de dezembro de 2011 12:17

André disse...

Eu concordo que o poder não-comportamental é mais valorizado no Brasil. O início do processo de sedução acontece antes do contato verbal, sendo a fase mais importante de todas.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS OBJETIVAS (altura, simetria e equilíbrio corporal, desenvolvimento muscular), ELEGÂNCIA (roupas que realçam as qualidades naturais do corpo, mas que ao mesmo tempo não ofusquem a pessoa que as está vestindo) e POSTURA (olhar firme e relaxado, pescoço levemente inclinado para cima, peito levemente para frente, mãos soltas para os lados, expressão séria).

Eu acredito que esses três sejam os elementos mais importantes do poder não-comportamental. Quem tiver pelo menos 75% desses elementos, já terá facilidade no processo de sedução.

Embora seja verdade que os bens materiais atraiam mulheres, se o homem em si não

desenvolver nenhum destaque, ele jamais terá sexo de qualidade, e provavelmente será tirado para provedor de bens, para financiá-la enquanto ela dá toda atenção para homens com poder imaterial.

Em relação ao poder comportamental, eu acredito que o princípio 2 seja o que mais garante os resultados. Não só garante os resultados no processo de sedução, como é uma defesa poderosa contra os joguinhos emocionais da mulher. Por exemplo, se a mulher te chama para a casa dela, mas propositalmente não diz que as amigas dela estão lá, e começa a te ignorar, falando só com as amigas, usar o princípio 2, sendo acessível com as amigas e inacessível com a mulher, vai automaticamente inverter o jogo e dar a você o direito de fazer exigências.

Funciona com sogras também, onde você quebra a relação de confiança entre mãe e filha, dando mais atenção para a sogra, fazendo com que ambas as mulheres passem a competir uma com a outra. Nesse meio tempo, o homem terá a comida caprichada da sogra e o sexo gostoso da sua mulher.

22 de dezembro de 2011 12:59

André disse...

O princípio do fetiche parece funcionar mais a nível comportamental, onde todas as mulheres se sentem atraídas por um comportamento em comum.

Eu acredito que nesse caso os livros PUA são muito úteis, pois eles substituem a indocinação social da ditadura romântica e introduzem as ferramentas corretas para lidar com a sedução.

Tem um porém: fingir comportamento não funciona, então o melhor é englobar as idéias PUA mais compatíveis com a realidade comportamental brasileira à personalidade individual do homem.

Por exemplo, os livros PUA falam em manter uma conversa por dezenas de minutos antes de passar para uma etapa mais íntima. As conversas aqui no Brasil são muito mais curtas e objetivas, admitindo uma transição mais rápida do "fluff talk" para uma conversa mais sexualizada.

Em relação ao comportamento, eu achei o seguinte método bastante eficaz:

<http://lagartixa.blogs.experienceproject.com/1068067.html>

22 de dezembro de 2011 13:09

Anônimo disse...

André, gostei muito das suas observações. Coloca isso num Blog ou artigo e passa para nós. ;) Abs.

22 de dezembro de 2011 14:44

Anônimo disse...

Vi os artigos no **lagartixa's Blog** e fico sempre deveras impressionado pelo conhecimento de Nessahan Alita.

22 de dezembro de 2011 14:51

Charlton H. Hauer disse...

Excelente texto. Concordo plenamente com tudo que foi dito. Sobretudo, quando o autor diz isso:

“No Brasil, PUA (sedução) só ajuda quem já tem potencial”

Essa frase é a parte mais relevante do texto.

Existe muita gente por aí, através de sites, vendendo (ilusórias) técnicas de sedução para muitos homens ingênuos. São charlatões que, na ânsia de venderem esperanças e ilusões, e obterem retorno financeiro e fama com isso, omitem o fato de que, para que homens consigam resultados satisfatórios, esses mesmos homens precisam ter, como pressuposto, algum poder não-comportamental (muito bem sacado pelo “the Truth”, autor do texto).

Se você for feio, ou magrinho, não adianta se iludir. E mesmo que você (feio/magrinho) estude técnicas puas, mesmo que você consiga um “pós-doutorado” nessas técnicas, só conseguirá conquistar, eventualmente, mulheres fracassadas, néscias, problemáticas e/ou medianas.

Quem nunca foi (ou continua não sendo) assediado, não vai conquistar usando PUA. Talvez, a única coisa que consiga equilibrar isso seja: obter dinheiro, fama.

Para o homem “comum” (para as mulheres, homem “comum” é aquele que não tem uma aparência razoável nem músculos hipertrofiados ou quem não tem uma certa grana ou fama), técnicas PUAS só irão frustrar, mais ainda, esse homem. Isso porque esse homem vai criar uma falsa esperança. Por exemplo, os PUAS trabalham bastante na questão da perda da timidez. Não adianta muito. Via de regra, aqui no Brasil, se o cara for feio/magro/pobre, ele pode ser tímido ou não, ele será rejeitado de qualquer maneira. Com raríssimas exceções.

O que acontecerá com os homens “comuns” que acreditarem em PUAs? Desenvolverão, além da frustração e baixa auto-estima, que já possuíam, um complexo de culpa muito grande. Isso porque, os seus gurus irão dizer pra ele que, se ele falhou na conquista, a culpa é dele e somente dele.

Existe uma técnica muito repetida pelos puas, que é a questão da frieza e do desapego

masculino. Não adianta. A mulher está “cagando e andando” para a frieza e desapego dos homens “comuns”. Elas já sabem, de antemão, que esses não possuem nenhum poder não-comportamental, que é o que interessa pra elas.

Eu faço as palavras do autor, as minhas, e encerro com elas:

“porém tenha qualidades que geralmente são valorizadas pelas mulheres. Quais seriam os essas qualidades? Elas seriam algo como ser rico, ter um bom emprego e ser forte. Se o homem for isso, provavelmente isso compensará a ausência dos fetiches específicos esperados pela mulher”.

22 de dezembro de 2011 17:41

Anônimo disse...

Venho algum tempo lendo alguns artigos do blog e achei interessante mas eu vou dizer algo a vocês eu sou um tipo complicado porque nunca tive afeto de verdade de nenhuma mulher sempre fui rejeitado e quando eu tinha chance a timidez me atrapalhava e por isso eu não procuro namorada séria não tolero mulher comum gosto apenas de garotas de programa e mulheres faceis e como sempre paguei por sexo só saiu com mulher bonita uma noite e nada mais.

Gente sou pobre e na minha adolescência era um pouco pior ja sofri bullying quando eu falava que estava interessado em alguém, tomei raiva disso ja cheguei a odiar mulheres mas uma boa educação que tive lendo livros e estudando sobre meus problemas hoje sou um homem de bem mas sempre uso a lógica quando o assunto e mulher, não uso o coração.

Sou bonito forte inteligente mas só pego mulher pagando mas não guardo rancor das mulheres por causa disso porque sei que o castigo de pessoas que vivem de ilusão é feito principálmente na velhice.

Nem todas as mulheres são malvadas existem mulheres boas ainda por ai e por isso que sou realista pra nao maltratar quem não merece.

Sou complicado não consigo ver uma mulher como mulher somente com objeto sexual e agora me falam sou doente ou vítima de uma sociedade materialista?

22 de dezembro de 2011 20:50

Anônimo disse...

22 de dezembro de 2011 20:50: Você é perfeitamente normal meu caro.

23 de dezembro de 2011 01:18

Anônimo disse...

posta um para mulheres... :)

Deborah, em geral é completamente inútil qualquer conselho que os homens dão às mulheres sobre essas questões de conquista e sedução. Vou explicar porquê. Peguemos o conselho muito válido e verdadeiro do Sheik Ghalib:

...basta entrar em uma academia e fazer musculação e aumentar a bunda e as coxas. Pronto isso é 80% do caminho pra uma mulher seduzir a maioria dos homens. Eu não entendo pq a maioria das mulher perdem tempo pintando unhas dos pés, 2 horas no salão. Não tem muito segredo, se quer agradar o namorado bastar dar sexo, ser fiel, nunca mentir, não fazer joguinhos imbecis e não ficar torrando o saco dele quando ele quer descansar.

O que a mulher tipicamente faz com um conselho desses? Ela "escolhe" o único cara que **NÃO** está interessado nela e oferece sexo à vontade, certeza do seu amor, etc., etc. pelos motivos mais diversos possíveis que já foram muito bem tratados aqui no Blog.

Ou seja, o melhor conselho que uma mulher pode ter é esse: *O mais importante que é o homem goste de você, e não o contrário.*

Mas como você e praticamente todas as outras vão protestar, então sugiro que consultem suas mães, suas avós e putas velhas.

Feliz Natal!

23 de dezembro de 2011 01:25

Anônimo disse...

Parece que o texto foi bem poderoso, a ponto de uma mulher tentar se passar por homem no anonimato.

23 de dezembro de 2011 01:46

Anônimo disse...

22 de dezembro de 2011 20:50: Complementando meu comentário anterior, você é perfeitamente normal e não é uma vítima de uma sociedade materialista.

Essas questões de gênero não são novas. Se você fosse vítima, eu diria que você é vítima de seu desejo sexual e do romantismo.

Para compreender melhor as relações de gênero numa perspectiva antropológica, psicológica e sociológica, temos que buscar as respostas para a existência da prostituição há tantos séculos e, paradoxalmente, ainda mais com a liberdade feminina e sociedade feminilizada de hoje.

Consideremos: se todas as mulheres realmente fossem românticas, existiria prostituição?

A resposta é um redondo **NÃO**. Não existiria porque as mulheres não suportariam sexo fora de um contexto romântico e de afeto, ou seja, elas trocariam sexo por romance e amor e jamais por dinheiro.

Agora vou falar algo que vai ofender muitas mulheres, mas tenho que dizer. O problema da mulher é ela mesma, sempre foi e sempre será.

Quem escolhe é sempre a mulher, pois ela fica na passividade, comodismo e resistência o tempo inteiro e "abre" as passagens e as portas para quem ela quer. É a mulher que escolhe, sempre.

E se é a mulher que sempre escolhe, por que tantas mulheres escolhem tão mal? É porque a mulher é naturalmente arrogante (complexo de superioridade sexual, devido ao seu baixo desejo sexual) e paranoica (lentidão, resistência, necessidade de que seja ocultada a intenção sexual do "sedutor", etc.), tudo isso aliado a muitas outras limitações e falta de habilidades sociais. A mulher em geral em questões de amor é semelhante a um incapaz. Para não exagerar, vamos dizer que não são todas, mas a maioria.

O feminismo de certa forma é uma propaganda positiva em favor da mulher, tentando reverter a imagem daquilo que todos sabemos: a mulher é o sexo frágil (intelectualmente e fisicamente falando). Por isso o feminismo exaltou tanto a mulher. Mas se ela realmente tivesse todas as qualidades que o feminismo alega que a mulher tem, o feminismo nunca precisaria ter existido como ação afirmativa da mulher!

De certa forma o feminismo prejudica muito as mulheres pois não as incentiva a crescer e superar suas limitações e se responsabilizar por suas vidas. Se ao invés de ações afirmativas, como a propaganda feminista, a mulher fosse ensinada desde pequena que ela não é um ser dotado de seres especiais e que ela tem que se esforçar para acertar na vida e no amor, mais mulheres se esforçariam para acertar e seriam mais felizes!

Eu me referi às *ações afirmativas* do feminismo, assim entendidas como a exaltação das qualidades femininas. Mas ao mesmo tempo essas ações afirmativas carregam uma misandria velada e vitimismo explícito, já muito discutido aqui neste Blog, que não ajuda em nada as mulheres, as empurra para o precipício, e prejudica muitos homens bons e sérios também.

Dito isto, Feliz Natal a todos!

23 de dezembro de 2011 12:52

Marcos disse...

Incrível como o texto mostra a verdade nua e crua! Como a maioria das mulheres são fúteis e interesseiras! Inacreditavelmente a fama é o que mais atrai elas. Sempre me intrigou aquele comportamento delas em shows, gritando, se descabelando, doidas pra dar fácil pro cantor famoso, mesmo que feioso, mau-caráter ou notoriamente mulherengo. Numa situação normal elas ficam com aquele papinho politicamente correto de que querem um cara fiel, sincero, trabalhador, mas na verdade são atraídas pelo poder, e

diante de alguém com o poder da fama, perdem a linha. Nessas horas elas revelam totalmente sua verdadeira natureza.

23 de dezembro de 2011 21:40

Teobaldo disse...

@ Charlton H. Hauer

Velho, mas na própria Real existe essa lógica de a culpa ser do homem caso ele não consiga ter um certo nível de fúria se é que me entendes.

É amplamente divulgado que a ausência de certas qualidades genéticas pode ser compensada pela obtenção de signos de poder advindos do desenvolvimento pessoal.

Logo o "Estude PUA" é substituído por "estude pra ganhar muito dinheiro, vá lá na puta que pariu e volte em termos do que pode ser feito pra ficar mais bonito e desenvolva músculos hipertrofiados, além de, claro, aplicar Sílvia Koerich e Nossahann inteiro quando te aparecer a oportunidade"...

...

Acompanhado do velho, mas sempre presente, "se tu és incapaz de fazer tudo isso então, lamento, as mulheres não são para você".

Eu não sei bem... Eu vejo a Real se cumprindo todo dia, mas tem muito beta sem reclamar das mulheres.

E o que vc falou é chave! Eu não me aproximo de mulheres (a minha rotina é bastante fechada no sentido faculdade-casa e minhas cadeiras são todas da área de exatas onde mulheres são gatos pingadíssimos). Mas eu sei que, pelo fato de eu não ser assediado, eu sou do tipo que tá fora do jogo. É claro que não tô esperando nenhuma bater na minha porta, isso é irreal. Mas tenho 2 colegas tímidos (eu não sou tímido) e bitolados, que recebem propostas e com eles algumas mulheres TOMAM a iniciativa de conversa e contato físico (constatação minha). O que eles tem? São presença e todo mundo nota isso.

Particularmente, eu vejo que a Real é tão impactante que se essa pirralhada de 13/14/15 anos visse os relatos que rodam na HH e nos blogs, já desistiria de tudo antes de começar a vida mulheresca e preferiria ficar com outros amigos e os jogos da vida, enquanto os colegas matrixianos iriam arrumar alguém de um jeito ou de outro.

É bom conhecer a Real antes de iniciar a busca por mulheres?

Quando se pergunta a alguém da Real como o tal se sente sabendo que nas mulheres não há amor, mas um semi-imperceptível somatório de conveniência circunstancial e maquinário genético, ele provavelmente vai responder "sou desapegado e uso mulheres somente para sexo, sendo cético com relação a demonstrações de afeto dada a dissimulação inerente ao ser feminino".

Isso é realmente desejável? Isso é um processo onde tu vais buscar algo que está fora de ti a fim de tirar do zero o valor que tens diante das mulheres. Acaso escolheste a tua aparência e os teus atributos físicos? O fato é que é absolutamente imoral alguém ser julgado por algo sobre o qual nunca pôde legislar. Eu creio que o que mais ajuda o homem é a beleza facial. Das pessoas que observo (são muitas), os caras que tem rosto bonito sempre estão com alguém. Se o cidadão for bonito e tímido ainda assim ele tem boas chances se for apresentado a mulheres mais desinibidas.

... continua ...

23 de dezembro de 2011 21:41

Teobaldo disse...

Mas, voltando. Quando uma mulher julga mal e pensa pouco de um homem pelo fato de ele ser magro, ela o sentencia por um "crime" (ser magro) que ele não cometeu. Nessa situação, a origem do senso de justiça é um critério universal de beleza que premia o indivíduo com base na loteria genética. Mas há um problema: fisiologicamente a bioquímica do sexo está relacionada à felicidade (em sua dimensão bioquímica, que é determinante) do homem. Resultado: é criado um grupo de homens marcados para a infelicidade desde o nascimento, não importa o que façam. Estão geneticamente presos a terem fortes desejos pelas mulheres bonitas, mas geneticamente presos a também não possuí-las. É uma espiral de conflito psicológico que perturba a muitos homens. É equivalente ao racismo no sentido que um grupo considera outro grupo "inferior" por uma condição da qual eles não podem se livrar (com a respeitosa exceção de Michael Jackson). Aliás, a beleza é racista. O padrão caucasiano associado a traços ESPECÍFICOS de outras raças é sempre o preferido por todos.

Por isso a matrix talvez não seja o apego. Talvez resida no fato de apenas termos encontrado uma maneira de satisfazer melhor a nossa própria programação genética e depois disso ainda cair na besteira de achar que, de fato, transcendemos as aparências.

23 de dezembro de 2011 21:41

Anônimo disse...

MANO GOSTEI MUITO DO TEXTO!EU USO TECNICAS PUAS E DERAM CERTO E NÃO SOU BONITO E NEM TENHO CARRO.ENTRETANTO PUA E ALGO MUITO ARTIFICIAL OU SEJA SÓ DA PARA COMER AS MENINAS E LOGO SE LIVRA DA RESPONSABILIDADE.O MAIS LEGAL É QUE NÃO GASTO DINHEIRO(SÓ COM MOTEL).
EU USO AS TECNICAS POIS NÃO QUERO ME ENVOLVER NUM RELACIONAMENTO SERIO PRIMEIRO QUERO ME DESENVOLVER FINANCEIRAMENTE

24 de dezembro de 2011 12:55

Anônimo disse...

Homem pode gostar de mulher gostosa, agora quando mulher gosta de homem gostoso (barriga tanquinho, músculos bem definidos) é fetiche??????
Meus caros, tenho uma dica para vocês: academia 3x por semana, cuidem da pele, da aparência que a aproximação com mulheres aumenta em 75%.
E deixem de ser chatinhos e machistas...

26 de dezembro de 2011 14:48

Anônimo disse...

26 de dezembro de 2011 14:48: Hahaha... Até parecendo que você vai se mexer para fazer alguma coisa por esse homem com barriga tanquinho, músculos bem definidos, etc. Elenca aí os outros atributos que você espera dele, já que começou... (rs)

26 de dezembro de 2011 17:20

Anônimo disse...

26 de dezembro de 2011 14:48: **A mulher deveria fazer o que ela exige.**

26 de dezembro de 2011 18:56

Teobaldo disse...

@ Anônimo 26 de dezembro de 2011 14:48

Na minha opinião, a atitude moralmente irretocável seria admirar a beleza física, porém submetendo o julgamento estético ao escrutínio da essência da pessoa pela qual se desenvolvem os sentimentos.

Deste modo, poderia haver uma aproximação muito melhor entre homens e mulheres, onde as pessoas seriam julgadas nos seus méritos (dada a pressuposição de que são agentes morais saudáveis). Conexão disso com a realidade? Virtualmente zero.

E se tu achas que as mulheres enfrentam o mesmo nível de dificuldade dos homens, tua opinião é desinformada.

26 de dezembro de 2011 22:52

Anônimo disse...

Eu aceito a campanha feminina contra o machismo masculino, desde que as mulheres façam exatamente aquilo que elas exigem dos homens! "Eu aceito o passado da mulher, mas ela vai ter que me sustentar e ser a minha motorista particular. Além disso, ela tem que ter pegada e tem que oferecer sexo de qualidade! Também exijo que ela pague a minha academia e pague uma faculdade particular para mim. Quero viajar todo final de semana, pois a rotina me entendia! E aí mulheres, acharam isso difícil? Mas é isso que vocês exigem dos homens! "

Ok, vamos lá.

Então vocês também aceitem

- fazer faxina em casa;
- lavar toda a roupa;
- trocar fralda, fazer comida, cuidar dos filhos;
- levar e buscar os filhos na escola;
- cuidar do marido
- FICAR ENTEDIADA EM CASA, POIS VIVEMOS EM 1950 E NÃO TRABALHO.
- ser extremamente dependente do marido, ter que aguentar ver ele saindo com outras mulheres e "aceitar" isso.

Nossa sociedade é fundada em valores patriarcais. Foram os homens quem definiram os papéis de cada um, sem discussão, sem perguntar às mulheres suas necessidades. O homem sempre teve esse papel de provedor.

"Era tão bom e tão cômodo ser mimada pelos homens em sua convencionada fragilidade, e tão estratégico disfarçar sua força sob a pele de uma ovelhinha inofensiva! Seja como for, a mulher introjetou esse falso papel, procedendo como pessoa fraca, insegura, e projetando no homem, no varão, as virtudes que, supostamente, lhe faltavam: a fortaleza, a ousadia, a segurança, a coragem a toda prova. Era isso tudo o que ela esperava do homem.

Hoje a situação mudou."

27 de dezembro de 2011 07:17

Anônimo disse...

Acho que vocês deram azar e caíram nas garras de umas dessas aqui:

Mulherzinhas x Mulheres de verdade

- Acham que ser bonita e gostosa basta;
- Gostam de manipular e de brincar de joguinhos de conquista;
- Precisam apelar para ser percebida pelos artifícios físicos - e exageram em todos eles: colocam decote, silicone, botox, mini-saia, chapinha e maquiagem em excesso;
- São neuroticamente ciumentas, porque não confiam no próprio taco;
- Não refletem sobre o que querem da vida – e quebram a cabeça sempre com os

mesmos erros;

- Acham que o homem tem que fazer 90% do trabalho no sexo (já que elas já têm a obrigação de se manter gostosa);
- Não atendem o telefone pra se fazerem de difícil e dispensam convites para parecerem ocupadas;
- Seu lugar preferido no mundo são as baladas – já que elas não conseguem segurar a onda de ficar sozinha um pouco, precisam sempre de gente pra tampar o vazio interno;
- Fazem você parecer um chato quando quer discutir sobre um filme, um livro, música ou qualquer coisa que fuja do assunto: academia/novela/balada.
- Falam muito e fazem pouco – da hora do vamos ver tem muitos pudores e pouca atitude;
- Não valorizam quem gosta delas de verdade e sempre procuram os cafajestes;
- Não têm opinião própria – funcionam sempre na base do “você que sabe”, “tanto faz”.
- Têm poucas ou nenhum ambição na vida;
- Repararam mais no carro do que em quem está dentro;
- Repararam mais na roupa do que em quem a está vestindo.
- Se intitulam livres, mas vivem aprisionadas em uma exterioridade plástica e artificial;

Mulheres de verdade:

- Não precisam se exhibir com decotes extremos e afins porque sabem do seu potencial (e assim chamam atenção dos homens que reparam em “algo mais”)
- Entendem que charme vale mais do que qualquer artifício;
- Têm atitude: se estiverem afim, vão ligar. Se quiserem transar, vão transar. Sem medo de rótulos que podem receber;
- Valorizam a si mesmo antes de qualquer outra pessoa;
- Sabem reconhecer que um bom vinho e uma boa companhia valem mais que qualquer balada;
- Sabem que é muito melhor “escolher” do que “ser escolhida”;
- Sabem que é muito melhor um corpo com defeitos, porém natural, do que um moldado e totalmente plástico;
- Reconhecem que os pequenos gestos que valem mais do que presentes;
- Têm consciência do efeito de encantamento que produzem nas pessoas;

- Conseguem se arrumar pra sair em menos de meia hora;
- Não entram no joguinhos de conquista porque não estão interessadas em pessoas que ainda gostam desse tipo de brincadeira.
- Sempre surpreendem no sexo – sabem muito mais do que aparentam saber;
- São realizadas no sexo porque dizem o que e como gostam;
- Não se sentem ofendidas em pagar a conta e entendem que isso é um ato de gentileza como qualquer outro;
- Não têm frescuras: topam viajar pra lugares onde não poderão usar chapinha, valorizam um bom buteco, não fazem escândalo por causa de um insetinho 1000 vezes menor que ela.

Agora, vai de cada um prestar atenção em quem vale a pena. É a mais pura lei da atração, você atrai aquilo que você é. Se você é um imbecil e trata mulher de qualquer jeito, vai atrair as interesseiras, piriquetes e tudo de ruim que uma mulher pode ser. Se você é um cara bacana, vai atrair mulheres bacanas também.

27 de dezembro de 2011 07:38

Teobaldo disse...

"Se você é um imbecil e trata mulher de qualquer jeito, vai atrair as interesseiras, piriquetes e tudo de ruim que uma mulher pode ser."

Pronto, então virando imbecil vou atrair 90% das mulheres. Not bad...

27 de dezembro de 2011 13:51

Anônimo disse...

Se você é um cara bacana, vai atrair mulheres bacanas também.

Só estou curioso para saber se você considera que o inverso é verdadeiro também: mulheres bacanas atraem homens bacanas e mulheres babacas atraem homens babacas?

27 de dezembro de 2011 17:02

Anônimo disse...

27 de dezembro de 2011 07:17:

O mito da mulher resolvida
Quem é a mulher resolvida
Como detectar uma mulher errante?

Vejam mais artigos aqui: **Artigos Masculinistas**.

A impressão que tenho é que muitas leitoras criticam o Blog sem sequer terem lido os principais artigos. Ou então, hipótese bem provável, o Blog utiliza uma linguagem simplesmente ininteligível para o cérebro feminino...

27 de dezembro de 2011 17:11

Anônimo disse...

Olha ainda não deu tempo de ler, confesso que sou iniciante aqui no blog e tô confusa ainda, por que não dizer "assustada" até. rs

"O sexo é o lugar do transbordamento emocional, porém o prazer sexual em si tem valor diminuto para elas!"

"Muitas delas procuram homens rústicos porque querem experimentar tais emoções. Nessas relações sexuais, muitas vezes elas não sentem qualquer prazer físico."

JURO que nunca li tanta bobagem em tão poucas linhas.

Gostaria de ler um texto falando sobre múltiplos orgasmos, clitóris, ponto g, zonas erógenas e masturbação feminina.

O corpo da mulher foi criado inteiro para o sexo.

27 de dezembro de 2011 19:38

Anônimo disse...

O corpo da mulher foi criado inteiro para o sexo.

Então talvez você possa me ajudar a entender por que a mulher tendo o corpo inteiro criado para o sexo, ainda tenho que pagar ou fazer muitos esforços para fazer sexo com ela.

A glândula (cabeça) do meu pênis também é muito prazerosa e eu não cobraria nada para você me dar prazer: sendo higiênica, cheirosa e tendo um mínimo de boa aparência seria um mínimo de cobranças que eu faria. E mesmo que você não tenha habilidade eu lhe ensinaria com o maior prazer. Basta a boa vontade.

28 de dezembro de 2011 02:06

Teobaldo disse...

O corpo da mulher foi criado inteiro para o sexo tanto quanto o cabo da escova de dente foi criado pra reger uma orquestra sinfônica.

Você até pode reger, mas...

Na realidade a o efeito da estimulação das zonas erógenas, do "clima" etc. são produto do fetichismo que recobre a sexualidade feminina.

Pegada de mediano pode produzir uma força de 1200 kilonewtons no seu ponto G, ainda assim você vai preferir o leve toque do dedo de um caça que desorienta seu senso de percepção tal é a quantidade de "atrativos" que possui.

Me mostra uma tabela de comparação hormonal ou uma citação de uma publicação científica que refute o texto.

Aliás, já foi trazido neste blog um artigo revisado que seria útil para corrigires tua opinião:

<http://www.webmd.com/sex/features/sex-drive-how-do-men-women-compare>

Não sei porque toda vez que se aponta o fato de que as mulheres têm pouco desejo sexual elas sentem acusadas. ... Ou eu sei?!

Ahh, nós aprendemos com o Anônimo de 23 de dezembro de 2011 12:52 que:

"É porque a mulher é naturalmente arrogante (complexo de superioridade sexual, devido ao seu baixo desejo sexual) e paranoica (lentidão, resistência, necessidade de que seja ocultada a intenção sexual do "sedutor", etc.), tudo isso aliado a muitas outras limitações e falta de habilidades sociais. A mulher em geral em questões de amor é semelhante a um incapaz. Para não exagerar, vamos dizer que não são todas, mas a maioria."

E aí ... coincidência? ... Nada! Deve ser porque é verdade mesmo.

28 de dezembro de 2011 12:09

Anônimo disse...

Eu tenho usado o método direto. Como estou procurando alguém para namorar, estou sendo um pouco seletivo: busco uma mulher de beleza razoável, que tenha um nível cultural e condição social semelhante ou um pouco menor do que a minha.

Sou bonito, alto, tenho excelente nível cultural e bem empregado. Na verdade, desde adolescente eu sempre tive como projeto de vida encontrar um grande amor e me casar, constituir família. Não sei se por culpa minha ou não, não logrei êxito.

Acho que fiquei um pouco traumatizado com o fato de ter sido usado pela minha primeira paixão para fazer ciúmes e pressionar o noivo, que tinha uma caminhonete à época e, aparentemente, era de melhor condição social do que eu.

Armei um barraco, quase acabei com o noivado deles, fiquei com má fama em minha cidade. Mas o fato, é que levei muito tempo para me curar disso. Já se passaram dez anos e somente agora acho que estou ficando realmente curado deste trauma.

Meus relacionamentos com mulheres sempre foram conturbados desde então. Em parte eu penso que isso se deve ao fato que tive uma educação feminista muito rígida e sempre fui muito romântico, gentil, educado, etc. com as mulheres. Em parte acho que aquele trauma me levou a repetir a experiência traumática de uma forma inconsciente e reverberante: eu notava estranhamente que sempre me apaixonava por alguém que já tinha namorado.

Além de ter timidez, sempre me senti de certa forma desprezado e humilhado por ser romântico.

Mas segui em frente e aos poucos fui superando minhas limitações, procurando "me ajudar" de todas as formas possíveis. Nessahan Alita, o Doutrinador e esse Blog me ajudaram muito neste respeito.

Hoje estou em excelente condições e me sinto muito bem comigo mesmo e em paz, graças também a muita espiritualidade. Mas no quesito relacionamentos ainda estou a passos lentos.

Voltando ao ponto inicial, tenho usado o método direto e, como estou buscando alguém para relacionamento sério, estou sendo um pouco seletivo.

Nos últimos meses já tive três rejeições de moças que eu considerava interessantes para namorar. Mas apesar das rejeições eu me sinto bem. Sinto que saio fortalecido de cada experiência por sido honesto comigo mesmo, não ter me humilhado nem rastejado por ninguém e, sobretudo, ter sido honesto e ter tido muito respeito por mim mesmo.

28 de dezembro de 2011 17:29

Anônimo disse...

Que engraçado...tenho vários amigos homens e pra maioria nunca falta mulher...não sei se é porque vivo numa cidade grande (São Paulo), onde as pessoas tem mais acesso a informação e são mais esclarecidas, e tanto mulheres quanto homens tem muitas oportunidades de se conhecer, ou pelo fato que são pessoas interessantes. E nem todos tem pinta de galã de novela das 8, são homens comuns, de média beleza, que correm atrás do que querem e vivem a vida. Que coisa, né? Será que eles são de outro mundo? Seu conceito de Cafa é muito ralo. Então cafa é qualquer homem que atrai a atenção de mulheres, não é? Não vou ficar discutindo aqui. Pra mim vocês não passam de hipócritas. Querem poder transar com mulher "higiênica, cheirosa e tendo um mínimo de boa aparência" pra depois massacra-las, julga-las como vadias que não prestam, só porque ela atendeu aos chamados do próprio corpo. Olha, vou dar uma dica. Mulher não é burra e fareja de longe imbecis que ela sabe que se fraquejar, vão sair espalhando por ai o que aconteceu. Por uma questão de lógica puramente inconsciente, as mulheres optam por ceder aos homens que transmitam confiança.

Mulher gosta sim de sexo, e muito. Até essas prostitutas que vocês usam meramente como objetos (não tenho dó de puta), gostam do que fazem.

29 de dezembro de 2011 08:23

Anônimo disse...

Um texto interessante sobre os joguinhos femininos, escritos por uma MULHER.

Nunca consegui entender bem se as mulheres continuam fazendo joguinhos amorosos porque os homens cedem, ou se os homens cedem porque não vêem outra opção – preferem aguentar essa chatice do que ficar sem mulher. Minha dúvida persiste há tanto tempo, porque um dos meus passatempos preferidos nas baladas é observar pessoas. E a história é sempre a mesma: ele seca. Ela retribui como quem não quer nada. Olha de volta como se estivessem olhando o quadro que está atrás dele, o deixando completamente confuso. E ele decide arriscar e se aproxima. Ela esnoba. Faz cara de rainha. Ele tenta, insiste, vai, volta. E no final, depois de muitas horas de drama digno de novela mexicana, ela permite que ele lhe tasque um beijo. Agora, eu pergunto? Por que só no final?

As mulheres que gostam desses joguinhos dignos de meninas do 5o ano descobrindo o poder de manipular garotos, são as responsáveis por um desperdício de tempo precioso. Ela não quer, mas também não deixa o cara ir. Fica ali cozinando o coitado, dando chances, distribuindo sorrisos de canto de boca. Ele, que nunca aprendeu a ler sinais das mulheres porque elas sempre fazem questão de não serem claras, não sabe o que fazer. Se fica, corre o risco de ser o chato. Se vai, é o frouxo. E assim, os dois seguem no eterno processo de perda de tempo. Deixam de conhecer pessoas legais e que sabem o que querem, pra ficar brincando de faz de conta.

O fato é que a mulher, desde os primeiros minutos de papo, sabe se o cara interessa. Na maioria das vezes ela traça as probabilidades de sucesso do sujeito logo de cara. Mas mulher gosta de massagear o ego como ninguém. Adora ouvir que é linda, que tem os olhos mais bonitos da balada toda, que tem um sorriso difícil de resistir – mesmo sabendo que elealaria isso pra qualquer uma em troca de sexo ou até mesmo de uns beijinhos. E justamente por isso, baladas costumam ser antros de gente perdida, que não sabe o que procura, que gasta tempo com coisas que não valem a pena. Se um dos maiores objetivos na vida de todo mundo é encontrar e ser encontrado, porque então não facilitar as coisas?

Tudo culpa de quem um dia disse que o difícil é sempre melhor. Essa frase faz sentido pra algumas coisas da vida, mas o criador da ideia esqueceu de avisar que pros relacionamentos, não tem eficácia alguma, a não ser atrair pessoas manipuladoras pra sua vida. Porque quem valoriza mulheres que fazem joguinhos, muito provavelmente também joga. E aí o jogo vira – quem um dia manipulou, acaba, cedo ou tarde, sendo manipulado também. Esse é o único lado justo da história.

Tenho dó dos homens por terem que enfrentar esse martírio, mas também acho que eles têm uma certa culpa. São culpados porque dão bola, porque insistem, porque dão confiança. Se todos os homens, ao primeiro sinal de c* doce, saíssem andando e deixassem a rainha, que acredita que precisa ser cortejada, falando sozinha, tenho certeza que as coisas mudariam. E iria ser impagável assistir a cena: Ele olha. Ela olha de volta.

Ele sorri. Ela dá um sorriso de canto de boca. Ele se aproxima. Ela finge que nunca olhou para ele. Ele solta um “com licença” e ela automaticamente ativa sua cara de “te conheço” que não dura muito, porque ele, cheio de atitude, completa: “Me dá licença porque você está atrapalhando minha troca de olhares com aquela mulher linda do outro lado.” Tenho certeza que ia funcionar. Palavra de mulher.

29 de dezembro de 2011 08:24

Anônimo disse...

29 de dezembro de 2011 08:24: Eu que escrevi dizendo que estou procurando uma moça para namorar e vou responder o seu comentário porque você parece ser uma mulher mais sensível.

Primeiramente, penso que fomos induzidos ao erro sim pelas mulheres, especialmente pelo feminismo. Eu, por exemplo, fui ensinado desde pequeno que mulher é romântica, sensível, que gosta de flores, presentes, que o homem tem que ir devagar, insistir, etc.

Em segundo lugar não nascemos sabendo interpretar os sinais contraditórios e confusos das mulheres (se é que as mulheres são capazes de dar algum sinal definido do que querem).

Então quando cheguei na minha adolescência e comecei a me interessar por garotas, eu pus em prática aquilo que aprendi. E foi um desastre já na minha primeira tentativa.

Quando perguntei à garota por que ela tinha feito aquilo comigo, por que não tinha dito logo desde o início que era noivada, ela respondeu com um sorriso amarelo dizendo que eu devia continuar assim que iria encontrar alguém que me amasse.

Fazendo um gancho com o comentário da outra anônima, o que teria de diferente a meu respeito? Eu já me indaguei isto e me parece que é uma certa carência afetiva que muitos homens mais autoconfiantes e desapegados nos relacionamentos parecem não ter.

Eu me considero mais seguro, confiante, corajoso e audacioso do que muitos homens em todas as áreas da vida que envolvem riscos e requerem coragem e determinação. Mas no que se refere a relacionamentos com o sexo feminino eu tenho carência afetiva.
(continua)

29 de dezembro de 2011 14:14

Anônimo disse...

(continuação)

Com o tempo tenho aprendido a lidar com isso e fui superando um pouco minha "limitação" (?) de desejar ser amado. A propósito, conheci uma mulher maravilhosa certa vez que me ajudou muito a desenvolver amor próprio porque ao contrário de muitas, ela é sim sensível e muito feminina e me deu muita atenção num momento em que eu precisava do apoio de alguém mais do que nunca. Eu amo ela por isso e ela sabe disso porque eu

mesmo já disse isso a ela várias vezes.

Voltando à culpa do homem que você falou, penso que é relativo. Como você mesmo disse, nunca aprendemos a ler sinais das mulheres porque elas sempre fazem questão de não serem claras. Até isso temos que aprender sozinhos e ainda ficam falando essas besteiras que temos que insistir, etc. Se não podem ajudar, não atrapalhem!

Por outro lado, o homem tem que fazer tudo mesmo: tem que tomar a iniciativa, tem que "interpretar" os sinais confusos e contraditórios da mulher e também decidir se vai desistir ou continuar. E todas as decisões implicam em riscos.

Com tempo eu desenvolvi a regra de três: após a terceira tentativa ou decepção/joguinho com a mulher que estou abordando, eu abandono as tentativas e me afasto da mulher. Como invariavelmente a mulher nunca volta atrás, a tentativa de relacionamento acaba por aí também.

Em geral as mulheres tende a "racionalizar" a situação deste modo: *Sou um prêmio e se ele desistiu é porque gosta de mulheres fáceis e isso é um problema dele. Quem for realmente de valor irá me conquistar.* Por isso eu lhes desejo boa sorte.

E por fim, em geral não temos mulheres olhando para nós. Vocês estão acostumadas com os olhares masculinos e acham que fazem o mesmo. As mulheres não fazem isso. Quando o fazem, fazem também de forma discreta e velada. E isso é muito raro.

Eu não costumo ir a baladas. Eu abordo mulheres do meu convívio social. Recentemente me interessei por uma colega de trabalho. Chegamos a dançar num baile da empresa e achei que ela seria bem interessante. Convidei ela para sairmos, ela inventou uma desculpa. Convidei ela para almoçarmos, ela também inventou uma desculpa. Convidei ela para caminharmos no parque, ela também inventou uma desculpa. Como atingiu o meu limite pessoal de três tentativas, encerrei a abordagem e me afastei dela.

Então é assim: sou homem mesmo e tenho que fazer tudo em qualquer caso o problema e a culpa são meus.

As mulheres, fora algumas mais sensíveis (e você parece ser uma delas), são completamente indiferentes e até completamente alienadas dos esforços, limitações e sofrimento masculino. Apenas dividem os homens entre ganhadores e perdedores. Por isso que digo que essas mulheres não tem o direito de criticar os homens e nem dar quaisquer opiniões sobre relacionamentos ou pretender nos ensinar alguma coisa ou dizer o que devemos fazer. Deveriam ensinar com exemplo, fazendo aquilo que dizem e exigem.

Por isso respondi apenas o seu comentário. Quanto a mim, espero uma hora encontrar uma moça que seja mais realista, corajosa e humilde. Um abraço!

29 de dezembro de 2011 14:17

Anônimo disse...

Complementando meu comentário anterior de *29 de dezembro de 2011 14:17* hoje a garota entrou em contato comigo e me convidou para ir na casa dela. Então existe a possibilidade de o relacionamento evoluir para algo mais íntimo.

Eu vou buscando estreitar a intimidade, deixando bem claro o meu interesse nela, reforçando os convites para outras atividades ou encontros, mantendo-me afastado da *friend zone* e, principalmente, de encontros virtuais como MSN, etc.

Caso haja receptividade por parte dela eu prossigo buscando estreitar a intimidade, aproveitando as aberturas que ela própria me oferece. Caso contrário eu me afasto, mas não fico na *zona de amizade*. Se eu percebo que ela quer me trazer para a *zona de amizade* eu me afasto e corto qualquer contato com ela.

É assim que eu entendo o método direto. Escrevi esse breve relato apenas para compartilhar com os demais leitores.

Abraços!

29 de dezembro de 2011 18:00



empalador. disse...

the truth mais uma vez foi perfeito.

quem diz o contrario nao passa de um imbecil cego ou uma mulher que esta morrendo de medo que todos os homens que a cercam fique sabendo da "verdade" que elas ocultam.

29 de dezembro de 2011 19:52

Anônimo disse...

A mulher é mais forte emocionalmente, porque seus pensamentos são rápidos e superficiais, o que faz com que ela não reflita profundamente e nem demoradamente sobre um golpe emocional.

A mulher exigir que o homem a supere no jogo do amor, ou seja, a conquista, mesmo que ele seja naturalmente pior em detectar linguagem corporal e pior em lidar com jogos emocionais, é como o homem exigir que a mulher o supere em força física para poder conquistá-lo.

Imaginem a situação:

Eu estou na balada. Paguei menos para entrar e as mulheres, sob pressão dos hormônios, são menos resistentes à tentativa de se aproximar do que eu.

Quando a primeira vem em minha direção, ela vem com uma conversa pra cima de mim. Imediatamente eu dou um soco na cara dela e faço ela se retirar do local.

A segunda e a terceira entendem a minha resistência física e sabem que terão que superá-la para dar uns beijinhos em mim. Elas vem juntas, achando que terão mais chances, e eu as faço brigar emocionalmente uma com a outra.

A quarta, mulher forte fisicamente e corajosa, faz sua abordagem do modo correto. Começa a me dar socos e pontapés, esperando que eu desmaie de amores. Ela fez tudo certo, mas por puro sadismo, resolvo dar um soco no pulmão dela, para autoafirmar o meu poder, o que faz ela ficar sem fôlego pra continuar.

A quinta mulher não tem força o bastante para me conquistar, mas possui dinheiro para me proporcionar bastante diversão física, então eu dou um beijo no rosto dela e digo: - Obrigado, em troca do energético caro que ela comprou pra mim.

Saio da balada sem ter beijado ninguém na boca. E chegando em casa eu vou pro facebook e reclamo. "Noffa, amig00x, não tem mulher de verdade nesse mundo :(" e compartilho a mensagem com uma mulher que a 6 meses me cobiça, e que eu manti como contato fingindo que eu talvez possa me interessar por ela.

hehehe, que tola essa mulherzinha né?

Já me pagou 3 jantares e eu no máximo dei um abraço e usei ela pra desabafar minhas frustrações por nenhuma mulher ser mais forte fisicamente que eu. hihhi

^Viram só? É essa a mentalidade de uma mulher moderna e assim que ela funciona no dia a dia.

30 de dezembro de 2011 08:51

André disse...

29 de dezembro de 2011 14:17

"Em geral as mulheres tende a 'racionalizar' a situação deste modo: Sou um prêmio e se ele desistiu é porque gosta de mulheres fáceis e isso é um problema dele. Quem for realmente de valor irá me conquistar. Por isso eu lhes desejo boa sorte."

Eu acredito que a melhor solução para este problema seja o homem se colocar como prêmio. Para tanto, é necessário corrigir os erros de comportamento para os quais somos induzidos desde pequenos.

Atualmente eu faço o seguinte:

1. NÃO INVESTIR EM APENAS UMA MULHER. Se não há compromisso, não existe o dever de fidelidade. Por este motivo, não há porque não perseguir mais de uma mulher na mesma época. Se ontem à noite eu conheci uma mulher interessante, que tenha potencial para um momento mais íntimo, não há porque eu não buscar conhecer outra mulher hoje. Se eu transei com uma mulher ontem à noite, não há porque eu não buscar sexo com uma mulher diferente hoje. Se não há compromisso (relacionamento sério), não há problema. Compromisso (namoro, união estável, casamento) é um prêmio para a mulher que o

merecer.

2. TRATAR A MINHA ATENÇÃO COMO SE FOSSE DINHEIRO. Se eu estou dando atenção a uma mulher, é como se eu estivesse dando dinheiro para ela. Oras, não se dá "dinheiro" (atenção) para uma mulher sem se cobrar uma retribuição imediata ou no mínimo uma promessa de retribuição. No primeiro sinal de que o meu "investimento" não está dando certo, eu imediatamente tranco o cofre (deixo de dar atenção) e para conseguir abri-lo de novo, a mulher vai ter que merecer a "senha".

3. NÃO LEVAR À SÉRIO OS SINAIS CONSCIENTES DE INTERESSE. Nunca acredito no que a mulher diz ou faz voluntariamente, e sim como ela age inconscientemente. Se a mulher que está realmente interessada se mostra claramente nervosa (voz trêmula, postura tensa, desconfortável - geralmente tem um olhar de "coelho que quer ser mordido", com uma expressão de admiração misturada com medo, impressionada), procura de todos os modos agradar o homem (se aproxima se você se afasta, imita a sua linguagem corporal, usa um tom de voz parecido com o seu, retribui os seus toques, etc) e simplesmente não sabe como agir diante dele (por exemplo, você está falando com uma mulher, e ela não consegue definir se sorri ou fica séria, olha várias vezes pra baixo pra disfarçar o nervosismo, etc). Se a mulher está calma, sorrindo como um criminoso que acabou de ser absolvido, é porque ela está tentando manipular.

[Continuo no Próximo Post]

30 de dezembro de 2011 09:22

André disse...

Da mesma forma, se a mulher está prestando pouca atenção, meio que menosprezando o homem, é porque ela está tentando manipulá-lo e não merece a sua atenção.

4. FAZER A MULHER CORRER ATRÁS. A abordagem do homem deve se resumir a demonstrar o interesse pela mulher, direta ou indiretamente. É uma espécie de apresentação, oferecendo uma abordagem de qualidade (elementos não comportamentais que descrevi em um dos meus comentários para este texto E TAMBÉM elementos comportamentais, apresentando uma conversa interessante, focada nela, que comece de algo que desperte a sua curiosidade e vá gradativamente se aproximando da sexualidade dela, entonação correta de voz - voz calma, firme e levemente erótica). Depois de fazer isso, o dever de ir atrás é da mulher. No geral, a vida das mulheres é um tédio, pois elas são muito enjoadas, não gostam de nada. Quando surge um homem que em questão de segundos balança o mundo delas, elas vêem a necessidade de prender esse homem, e ativam seus instrumentos (amor, carinho, sexo) enquanto esse homem não estiver apegado.

5. SEMPRE AMAR MENOS DO QUE A MULHER. Não se deve polarizar na frieza, mas é necessário sempre retribuir os esforços da mulher em menor quantidade. No geral, as ações comunicam à mulher mais do que as palavras. Por exemplo, se a mulher der sexo para tentar prender o homem, e o homem fizer sexo com vontade, gozando rápido, a mulher vai se sentir desejada, pois sabe que tem o poder para fazer o homem gozar rápido. Isso já é retribuição o suficiente. Parece injusto, mas o que realiza a mulher é justo

ela sentir a NECESSIDADE de "ficar bonita pra ele".

6. A MULHER SE PRESUME INADEQUADA PARA UM COMPROMISSO SÉRIO A MENOS QUE ELA PROVE O CONTRÁRIO. Hoje em dia, os homens vão atrás de mulher exceção, pois a REGRA é que a mulher não preste para um relacionamento. Alguém REALMENTE acha que vai encontrar uma verdadeira mulher exceção tratando a esmagadora maioria de promíscuas como mulheres de bem? A verdade é que não há nada de mal em adotar generalizações feitas por autores da blogosfera, já que são generalizações inteligentes, com argumentos, e servem para a maioria das mulheres. Diante do cenário atual, onde quase todas as mulheres são promíscuas, a obrigação de provar que são exceção é toda DELAS.

Eu gosto de abordagem durante o dia e misturo método direto com o indireto. Abordo apenas as mulheres que demonstram pelo menos dois sinais inconscientes de que estão interessadas. Inicio a conversa já com uma voz entonada para facilitar a intimidade, começo afirmando algo sobre ela - contextualizado com o ambiente em que estivermos, e rapidamente vou inclinando a conversa para detalhes cada vez mais íntimos. No meio do caminho inicio o toque, e vou aumentando conforme ela vai retribuindo. Não gasto mais de 10 minutos nesse processo.

Como o the Truth disse, aqui no Brasil o poder não comportamental é muito mais importante. Quando a mulher já está atraída por você antes da conversa, as coisas são relativamente fáceis. O maior esforço deve ser investido em aumentar o poder não comportamental e saber identificar os sinais inconscientes de interesse da mulher.

30 de dezembro de 2011 09:44

Anônimo disse...

30 de dezembro de 2011 09:44: Ótimo André. Eu sigo mais ou menos o mesmo processo, respeitadas as minhas características e preferências individuais é claro, dando muita importância ao que eu estou sentindo e o que eu quero fazer.

Gostei muito de suas observações, em especial as de número 1 a 5. Talvez você tenha um Blog onde compartilha sua experiência?

Você falou que usa um misto de abordagem direta e indireta. O que você quer dizer com abordagem indireta? Linguagem corporal, toques, etc.?

Abraço!

30 de dezembro de 2011 10:35

Anônimo disse...

Obs.: Concordo plenamente com a observação de número 6, é claro. Por isso, inclusive, que Blogs como este são importantíssimos para os homens hoje em dia.

30 de dezembro de 2011 10:36

Anônimo disse...

"Sou um prêmio e se ele desistiu é porque gosta de mulheres fáceis e isso é um problema dele. Quem for realmente de valor irá me conquistar. Por isso eu lhes desejo boa sorte."

Nota: O que eu quis dizer é que a mulher que pensa assim vai precisar de muita sorte para acertar no amor. O mais provável é que ela vai ser usada por um ou muitos cafajestes, já que está delegando a responsabilidade pelo acerto em sua vida amorosa aos homens, colocando-se como um prêmio a ser conquistado pelo homem que for o mais poderoso (comportamentalmente ou não) e sem levar em consideração o caráter ou valores dele.

30 de dezembro de 2011 10:44

Anônimo disse...

Eu gosto de abordagem durante o dia e misturo método direto com o indireto. Abordo apenas as mulheres que demonstram pelo menos dois sinais inconscientes de que estão interessadas.

Complementando meus comentários anteriores, eu também prefiro abordagem durante o dia. Mas eu abordo as mulheres conforme seja o meu interesse. Ou seja, o foco é no que eu estou sentindo sempre. Por isso não me preocupo muito com sinais inconscientes de interesse ou não da mulher.

Eu penso que como homens nunca devemos nos preocupar muito com que a mulher pensa e devemos nos colocar em primeiro lugar na relação. Sempre que tivermos que tomar alguma decisão ou tivermos alguma dúvida, devemos lembrar disso.

30 de dezembro de 2011 10:59

Anônimo disse...

A abordagem do homem deve se resumir a demonstrar o interesse pela mulher, direta ou indiretamente. [...] Depois de fazer isso, o dever de ir atrás é da mulher.

Complementando, eu também procuro manter a razão sempre do meu lado. Então, por exemplo, se eu demonstro interesse nela e isso por si só faz com que ela passe a fazer joguinhos, eu mantenho a razão ao meu lado ao me afastar e ao mesmo tempo consigo identificar que tipo de pessoa ela é para decidir melhor se sigo em frente ou não. Por isso eu procuro nunca recorrer a joguinhos, mas apenas valorizar o tempo e atenção que eu dou a ela, como você explicou no item 2.

30 de dezembro de 2011 11:17

André disse...

Anônimo de 30 de dezembro de 2011 10:35 (e postagens seguintes).

"Você falou que usa um misto de abordagem direta e indireta. O que você quer dizer com abordagem indireta? Linguagem corporal, toques, etc.?"

Abordagem direta = chegar na mulher e falar imediatamente que está a fim dela. Sem conversa. Sem enrolações. Ir até ela e falar que quer algo com ela. O problema é que essa abordagem tem um índice de rejeição muito alto.

Abordagem indireta = ocultar as suas intenções e falar com ela, desenvolver a conversa, ganhar intimidade. Encontrar-se várias vezes com a mulher antes de partir para algo mais ousado. O problema é que essa abordagem consome muito tempo e investimento (semanas ou meses; dezenas ou centenas de reais).

Como o the Truth falou, a linguagem comportamental, essência da abordagem indireta, não funciona no Brasil.

Por outro lado, a abordagem direta funciona muito pouco, pois ela assusta a mulher. Na dúvida, a mulher fica na defensiva e não arrisca.

A abordagem mista não tem o alto índice de rejeição da abordagem direta, nem a demora da abordagem indireta. E funciona no Brasil, sem sombra de dúvidas. A única desvantagem dessa abordagem é que o homem precisa ser equilibrado entre poder comportamental e poder não comportamental.

30 de dezembro de 2011 16:33

André disse...

"Complementando meus comentários anteriores, eu também prefiro abordagem durante o dia. Mas eu abordo as mulheres conforme seja o meu interesse. Ou seja, o foco é no que eu estou sentindo sempre. Por isso não me preocupo muito com sinais inconscientes de interesse ou não da mulher."

Sim, sem dúvidas.

Em primeiro lugar, vem o fato de eu me sentir atraído e interessado na mulher. A questão dos sinais inconscientes é para ampliar as vantagens de sucesso.

Por exemplo, suponhamos que eu esteja de passagem no centro de uma grande cidade e veja uma mulher atraente. Eu olho para ela, mas ela desvia o olhar e se mostra completamente desinteressada. Em tese é possível seduzir essa mulher, mas será difícil e talvez não valha a pena o esforço.

Suponhamos agora que eu siga o meu caminho depois desse evento e encontre outra

mulher atraente. Eu olho pra ela, e ela, quando me vê, automaticamente abre um sorriso espontâneo, ajeita as roupas e fica toda preocupada em como ela está arrumada, sempre olhando pra mim. Nesse caso, a mulher será bem mais fácil e acessível, pois além de eu estar atraído por ela, ela já demonstrou que está atraída por mim.

A idéia é dar preferência às mulheres atrantes que se mostrem interessadas em mim.

30 de dezembro de 2011 16:39

André disse...

"Talvez você tenha um Blog onde compartilha sua experiência?"

Eu ando muito ocupado com os meus estudos. Agora que é fim do ano deu pra dar uma respirada, mas a minha agenda pra primeira quinzena de Janeiro já está lotada.

Quando eu concluir os meus estudos atuais, terei tempo para pensar em um blog. No momento o foco é estudar, e também amadurecer como Homem (um dos motivos pelo qual leio esse blog).

30 de dezembro de 2011 16:42

Anônimo disse...

...Um dia descobrimos que beijar uma pessoa para esquecer outra, é bobagem.
Você não só não esquece a outra pessoa como pensa muito mais nela...
Um dia nós percebemos que as mulheres têm instinto "caçador" e fazem qualquer homem sofrer ...
Um dia descobrimos que se apaixonar é inevitável...
Um dia percebemos que as melhores provas de amor são as mais simples...
Um dia percebemos que o comum não nos atrai...
Um dia saberemos que ser classificado como "bonzinho" não é bom...
Um dia perceberemos que a pessoa que nunca te liga é a que mais pensa em você...
Um dia saberemos a importância da frase: "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas..."
Um dia percebemos que somos muito importante para alguém, mas não damos valor a isso...
Um dia percebemos como aquele amigo faz falta, mas aí já é tarde demais...
Enfim...
Um dia descobrimos que apesar de viver quase um século esse tempo todo não é suficiente para realizarmos
todos os nossos sonhos, para beijarmos todas as bocas que nos atraem, para dizer o que tem de ser dito...
O jeito é: ou nos conformamos com a falta de algumas coisas na nossa vida ou lutamos para realizar todas
as nossas loucuras...
Quem não compreende um olhar tampouco compreenderá uma longa explicação.

31 de dezembro de 2011 04:40

Anônimo disse...

O engraçado é que o que mais tem hoje em dia por aí é psicóloga solteira dando conselho sobre relacionamentos.

Estive lendo este **artigo** sobre carência afetiva no Yahoo! e achei interessante a qualificação que ela faz, aparentemente projetando suas próprias expectativas, sobre o que seria uma pessoa não carente:

Que tal se comportar como uma pessoa atraente, interessante e sedutora? Que tal bom humor, compreensão, companheirismo, elogios, um presentinho talvez, mais paciência, mais sex appeal, mais empatia, mais gentileza?

A impressão que eu tenho é que ela ou tem *excesso de não carência* (rs) ou é insegura: **Por que as mulheres dizem que os homens são inseguros?**

Mais um exemplo da qualidade dos artigos deste Blog para o esclarecimento da verdade que o politicamente correto não aceita.

31 de dezembro de 2011 06:49

Anônimo disse...

A idéia é dar preferência às mulheres atrantes que se mostrem interessadas em mim.

Perfeito, André! Temos mais ou menos a mesmo entendimento. A questão da administração do valor do tempo que dedicamos a um relacionamento, comparando-o a um investimento, ou a minha regra de três, é uma forma pragmática de limitarmos as perdas, de tempo e energia. Você tem razão: nosso tempo é preciosíssimo.

Quanto à questão da carência que mencionei acima, lembrei que tem outro artigo do Truth a respeito: **Os homens são mais carentes do que as mulheres**. Os homens são naturalmente mais carentes do que a mulher. Como as mulheres em geral são muito egoístas sentimentalmente, elas são também insensíveis a essa carência masculina.

Este Blog me ajudou muito a compreender essa questão do complexo de superioridade da mulher, do seu egoísmo emocional e a valorização do que é difícil.

Fico muito surpreso com essa descoberta porque a verdade é que as mulheres são mais ou menos o contrário de tudo o que o feminismo nos ensinou! Na prática, elas são o que fazem e o que valorizam e não o que dizem.

Então fico pensando que essa valorização do que é difícil se estende à área sexual também, no caso da mulher com complexo de superioridade: quanto mais esforço ela tem

que fazer para agradar o homem, mais ela se sente feliz! É algo que nos parece muito estranho, mas que começo a compreender melhor.

31 de dezembro de 2011 15:11